

Consórcio sai até 39% mais barato do que CDC

Em um cenário de juros altos, financiar motos e carros nos bancos não é a melhor opção

Rafaella Barros
rafaella.barros@extra.inf.br

Para quem quer comprar um carro ou uma moto, mas não tem urgência em receber o bem, o consórcio é uma opção cada vez mais atraente, tendo em vista o atual cenário de juros altos na economia, que elevou os custos de financiamentos via Crédito Direto ao Consumidor (CDC). O EXTRA fez simulações (confira ao lado) e concluiu que optar pelo consórcio custa até 39,27% menos do que um financiamento bancário, como no caso de uma motocicleta T115 Crypton K, da Yamaha, que sairia por R\$ 6.729,60, no fim das contas. Se o consumidor optasse por comprar essa motocicleta de forma parcelada, pelo Banco Yamaha, no mesmo prazo de 60 meses, o preço total subiria para R\$ 11.082,60, considerando um financiamento de 100% na modalidade CDC.

O momento de retração do consumo e da intenção de poupar é evidenciado por dados da Cetip, uma integradora do mer-

cado financeiro: entre as modalidades de financiamento de veículos — incluídos carros, motos e veículos pesados —, o consórcio foi a única que cresceu no acumulado de 2014. Foram financiadas 865.500 unidades no ano passado, por meio de cotas contempladas, uma alta de 0,5% em relação a 2013. O

EM 2014

Apesar de o consórcio ter crescido, o CDC representou 83% dos financiamentos

avanço foi puxado pelos carros usados, que somaram 221.400 automóveis comercializados, com um aumento de 21% em comparação ao ano anterior.

Enquanto isso, as aquisições de veículos por CDC e por leasing (modalidade em que o carro só passa para o nome do comprador após a quitação e a baixa do financiamento) recuaram 6,2% e 10,1%, respectivamente, também de 2013 para 2014.

Longa espera é desvantagem da modalidade

Apesar do desejo de pagar sempre menos, o consumidor precisa avaliar bastante seus objetivos de compra antes de entrar num grupo de consórcio. Miguel Ribeiro, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), explica que a modalidade, por ser uma espécie de "poupança obrigatória" para aquisição de um bem acaba sendo educativa do ponto de vista financeiro, mas tem seu ônus:

— Você tem

PRAZO que esperar
Hoje, os grupos de consórcios incluem planos de até 84 meses para ser sorteado) ou se programar para dar um lance. O consórcio é indicado para quem não tem pressa (para ter o bem) e para pessoas que têm dificuldade de começar a juntar dinheiro para fazer uma determinada aquisição.

O especialista, porém, destacou o mau momento para quem pensa em fazer um financiamento pelo CDC:

— As taxas de juros vêm subindo. E, na semana que vem, haverá uma reunião do Copom (Comitê de Política Monetária, do Banco Central, que estabelece a Selic, taxa básica da economia), e os juros do mercado vão continuar subindo. x

CONFIRA AS SIMULAÇÕES

Comparações entre consórcios e CDC

CARROS

Up! 2 portas

Consórcio Volkswagen - R\$ 29.990			CDC - Banco Volkswagen		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa média de juros	Valor da parcela
60	15,5%	R\$ 603,67	60	1,39%	R\$ 740,18
CUSTO TOTAL: R\$ 36.220,20			CUSTO TOTAL: R\$ 44.410,80		
ECONOMIA DE: 18,44%					

Novo Uno Way 1.0 Evo Flex 4 portas

Consórcio Fiat - R\$ 37.500*			CDC - Banco Itaú**		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa média de juros	Valor da parcela
60	21%	R\$ 756,25	60	1,86%	R\$ 1.042,50
CUSTO TOTAL: R\$ 45.375			CUSTO TOTAL: R\$ 62.550		
ECONOMIA DE: 27,45%					

Classic 1.0 Flex 4 portas

Consórcio Chevrolet - R\$ 31.080***			CDC - Banco GMAC (General Motors)		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa média de juros	Valor da parcela
84	Não informado	R\$ 474,36	60	1,45%	R\$ 779,12
CUSTO TOTAL: R\$ 39.846,24			CUSTO TOTAL: R\$ 46.747,20		
ECONOMIA DE: 14,76%					

*Simulação feita no site www.consorcioautomoveis.com.br/consorcio-nacional-fiat
**O Banco Itaú foi adquirido pelo Itaú em 2009
***Consórcio nacional de fábrica

MOTOS

YAMAHA - T115 CRYPTON K

Consórcio Yamaha - R\$ 5.212			CDC - Banco Yamaha		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa média de juros	Valor da parcela
60	22%	R\$ 112,16	60	2,91%	R\$ 184,71
CUSTO TOTAL: R\$ 6.729,60			CUSTO TOTAL: R\$ 11.082,60		
ECONOMIA DE: 39,27%					

DAFRA - SUPER 50

Consórcio Dafra*** - R\$ 4.340			CDC - BV Financeira****		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa média de juros	Valor da parcela
50	18%	R\$ 111,19	50	2,15%	R\$ 142,50
CUSTO TOTAL: R\$ 5.559,50			CUSTO TOTAL: R\$ 7.125		
ECONOMIA DE: 21,97%					

Com seguro *A Dafra não tem banco próprio, apenas uma parceria com a BV Financeira
Observação: as taxas de juros são as médias mensais que constam do site do Banco Central referentes ao período de 04/02 a 10/02

Comparações entre consórcios

CARROS

Up! 2 portas

Consórcio Volkswagen - R\$ 29.990			Consórcio Caixa* - carta de R\$ 30 mil		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela
60	17,5%	R\$ 603,97	70	15%	R\$ 576,42 - R\$ 600,29 - R\$ 525,29 - a partir da 5ª
CUSTO TOTAL: R\$ 36.220,20			CUSTO TOTAL: R\$ 35.845,85		
DIFERENÇA: 1,4%					

Novo Uno Way 1.0 Evo Flex 4 portas

Consórcio Itaú* - R\$ 37.354			Consórcio Fiat - R\$ 37.500***		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela
60	15%	R\$ 784,07 - R\$ 784,50 - 29,9 - 48 - R\$ 753,53 - 51 - R\$ 757,57 - 60 - 59 - R\$ 756,53 - 60	60	21%	R\$ 756,25
CUSTO TOTAL: R\$ 45.558,83			CUSTO TOTAL: R\$ 45.375		
DIFERENÇA: 0,4%					

Classic 1.0 Flex 4 portas

Consórcio Bradesco - R\$ 32.330			Consórcio Chevrolet - R\$ 31.080		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela
72	14,5%	R\$ 527,61	84	Não informado	R\$ 474,36
CUSTO TOTAL: R\$ 37.987,92			CUSTO TOTAL: R\$ 39.846,24		
DIFERENÇA: 4,9%					

*Com seguro **Os valores mudam porque há antecipação da taxa de administração
***Simulação feita no site www.consorcioautomoveis.com.br/consorcio-nacional-fiat

MOTOS

CG 150 FAN ESDI

Consórcio Honda - R\$ 8.139			Consórcio Banco do Brasil - R\$ 7.892		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela
60	Não informado	R\$ 173,13	60	20%	R\$ 172,53
CUSTO TOTAL: R\$ 10.387,80			CUSTO TOTAL: R\$ 10.351,80		
DIFERENÇA: 0,34%					

XT 250Z TÊNÉRÉ

Consórcio Yamaha - R\$ 14.610			Consórcio Banco do Brasil - R\$ 13.894		
Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela	Quantidade de parcelas	Taxa de administração	Valor da parcela
60	22%	R\$ 314,38	60	20%	R\$ 303,74
CUSTO TOTAL: R\$ 18.862,80			CUSTO TOTAL: R\$ 18.224,40		
DIFERENÇA: 3,5%					

Observação: a Caixa e o Bradesco não têm opções de consórcio para motos
Santander, HSBC e Itaú tinham opções, mas não mostravam as simulações



'Pago cerca de R\$ 248 de prestação'

DEPOIMENTO

JOSÉ CARLOS MENEZES
23 anos, motorista e morador de Palmas (TO)

Entre no consórcio da Yamaha, em março do ano passado, e fui contemplado com uma Fazer 250, novinha, em dezembro, quando dei um lance de R\$ 2.363. Eu pago cerca de R\$ 248 de prestação. Foi a primeira vez em que participei de um consórcio. Esta também é minha primeira moto. As parcelas são mais baixas (do que num CDC) e, por isso, sai bem mais barato.

NA PÁGINA 33
Saiba como funcionam os consórcios.

Total de consorciados ativos cresceu 7,7%

No ano passado, menos participantes deixaram os consórcios em relação a 2013

► O volume de formação de grupos de consórcios, em 2014, foi maior do que o de encerramento, na comparação com o ano anterior. Isso porque, segundo a Associação Brasileira de Ad-

ministradores de Consórcios (Abac), houve um crescimento de 7,7% no total de consorciados ativos, que era 5,74 milhões de pessoas, em 2013, e chegou a 6,18 milhões, no ano passado.

Por outro lado, houve queda de 6,4% no número de adesões: foram 2,35 milhões, em 2014, contra 2,51 milhões, antes.

— Parece um paradoxo. Mas, apesar de termos um número de cotas menor, houve uma quantidade também menor de pessoas que deixaram os consórcios existentes — explicou Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

Segundo a entidade, as quedas de 3,5% e 7,7% nos volumes de novos consorciados de carros e motos, respectivamente, ocorreram devido aos feriados de 2014, em função da Copa do Mundo.

Para Rossi, não há como prever como o setor se comportará este ano, o que vai depender do desempenho da economia, principalmente da inflação. ■



A participação em consórcios de carros cresceu 10,2% em 2014

COMO ELES FUNCIONAM

TAXAS

Os consórcios não têm taxa de juros, apenas de administração. Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac, explica que essas taxas são livres, e cabe ao consumidor pesquisar bem para encontrar a melhor.

VARIAÇÕES

O EXTRA encontrou taxas que variam de 15% a 22% sobre o valor do bem.

CONTEMPLAÇÕES

O participante do consórcio pode ser contemplado por duas formas: sorteio ou lance. No entanto, ao dar um lance, se algum outro participante oferecer um valor maior, ele leva.

ASSEMBLEIAS

As assembleias dos grupos acontecem uma vez por mês. Nelas, são prestados os esclarecimentos e também são feitas as contemplações.

TROCA

Há consórcios que usam um determinado modelo de carro ou moto como referência para a carta de crédito. No entanto, ao ser contemplado, o consumidor pode trocá-lo por outro.

DIFERENÇA

Ao trocar de modelo, se o valor for maior, o consumidor terá que pagar mais pelo crédito. Se for menor, poderá usar essa diferença para quitar prestações que ainda estiverem para vencer.

FUNDO COMUM

O Fundo Comum (FC) serve para comprar o bem. Ou seja, todo mundo tem que pagar 100% do valor do bem. Mas existem grupos com crédito parcial, quando o consumidor paga, por exemplo, 80% do preço do carro ou da moto.

FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Reserva (FR) é cobrado por algumas administradoras. Ele existe para fazer frente a algumas necessidades, que estarão especificadas no regulamento. Se existir uma insuficiência de recursos no FC, a administradora poderá recorrer ao FR para supri-la.

CONTRATO

É preciso ler o contrato com bastante atenção. Há, por exemplo, planos que têm prestações sempre com o mesmo valor, enquanto outros cobram mensalidades diferenciadas.

SEGURO

Verifique as taxas de seguros que estão incluídas nas parcelas e a cobertura. Há seguros que cobrem, por exemplo, o desemprego do consorciado.

CORREÇÕES

Todos os anos, os valores da carta de crédito e das prestações são corrigidos pela variação do valor do bem.

APLICAÇÕES

Se o consorciado for contemplado e resolver não usar a carta naquele momento, a administradora vai separar o dinheiro das prestações pagas até aquele momento e colocá-lo numa aplicação, que poderá ter rendimento, por exemplo, com base na Selic.

DESISTÊNCIA 1

Se desistir do consórcio no meio do caminho, o consumidor poderá optar por um crédito menor do que o inicial, se estiver disponível.

DESISTÊNCIA 2

O consorciado também poderá escolher outro para assumir seu lugar no grupo. Ambos vão procurar a administradora e fechar o negócio. Nesse caso, a pessoa que entrar no lugar do consorciado assumirá todas as obrigações previstas no contrato, inclusive as parcelas a vencer.

DESISTÊNCIA 3

Se não puder mais pagar o consórcio e não conseguir transferir a titularidade de sua participação, o consumidor será excluído do grupo e, daí por diante, vai participar das assembleias, mas se for sorteado, vai receber apenas aquilo que pagou, menos o valor previsto em alguma cláusula penal descrita em contrato.

COTA CONTEMPLADA

O participante contemplado poderá transferir sua cota para outra pessoa, que vai fazer jus à compra do bem naquele momento ou em qualquer outro.

ESPERA

O consorciado que for contemplado e decidir esperar para usar sua cota só precisará ter em mente que será obrigado a usar a carta de crédito até o último mês do plano, ou seja, até a extinção do grupo.

ATRASOS

Atrasos no pagamento das parcelas geram penalidades, como multas e juros. Cada consórcio também tem sua regra para exclusão, que ocorre após a falta de pagamento de uma determinada quantidade de prestações.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES

A Abac recebe pedido de esclarecimentos e reclamações pelo telefone (11) 3231-5022 ou pelo site abac.org.br.

CONSTRUÇÃO • ACABAMENTO • BRICOLAGEM • DECORAÇÃO • JARDINAGEM

Uma homenagem da Leroy Merlin à cidade que faz a gente sempre se sentir em casa.

Parabéns, Rio de Janeiro.

CALM
(Central de Atendimento Leroy Merlin): Capitais 4020-5376 • Demais Regiões 0800-0205376

JACAREPAGUA - RJ: RUA CÂNDIDO BENOIR, 1139, ENTRE A PRAÇA SECA E O LARGO DO TANQUE - SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8H AS 22H. DOMINGOS E FÉRIADOS, DAS 9H AS 20H. • RANGI - RJ: RUA FONSECA, 240, LOJA 173, NO BANGU SHOPPING - SEGUNDA A SÁBADO, DAS 9H AS 22H. DOMINGOS E FÉRIADOS, DAS 10H AS 21H. • NITERÓI - RJ: RUA CARLOS GOMES, 65, BARRIO ACCESSO FELIX DA DO CONTÓRIO, RUA 99-101, BARRIO - MANAUS - SEGUNDA A SÁBADO, DAS 9H AS 22H. DOMINGOS E FÉRIADOS, DAS 9H AS 20H. • RIO DE JANEIRO - RJ: AV. AVONTO SPINA, 2000, BARRA DA TIJUCA - SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8H AS 22H. DOMINGOS E FÉRIADOS, DAS 10H AS 21H. • RIO DE JANEIRO - RJ: LIMA AMARAL, SABA 4/4, ANEXO AO NORTESHOPPING - SEGUNDA A SÁBADO, DAS 9H AS 22H. DOMINGOS, DAS 10H AS 21H. • FÉRIADOS, DAS 9H AS 21H.

Site: www.leroymerlin.com.br

facebook.com/leroymerlinbrasil
instagram.com/leroymerlinbrasil
twitter.com/leroymerlinbrasil
youtube.com/leroymerlinbrasil
plus.google.com/+LeroyMerlinBR
linguagemmerlin.com.br

www.leroymerlin.com.br

SAMSUNG
Kalunga
+130 lojas

SHOPPING BOULEVARD SÃO GONÇALO
RUA Presidente Kennedy, 423
SÃO GONÇALO SHOPPING, São Gonçalo, 100

LEROY MERLIN
A casa da sua casa.